

# Não à Política de Lockdown!

**Acabar com as medidas de confinamento da classe trabalhadora mundial sob o pretexto da Covid-19! Abaixo os Planos de Ajuste, Saques de Recursos e Superexploração Capitalista! Por um primeiro de maio para organizar novas rebeliões e uma por solução operária e socialista!**

*Declaração Conjunta da Convergência Socialista (Argentina) e da Corrente Comunista Revolucionária Internacional (CCRI/RCIT), 20 de abril de 2021*

O Sistema Capitalista mundial, liderado pelos setores mais concentrados do imperialismo, está tentando aproveitar a onda de contágios de Covid-19 para semear medo dentro do movimento de massas, implantando uma gigantesca campanha, cujo objetivo nada tem a ver com “cuidar da saúde” dos trabalhadores e do povo, mas para desmobilizá-los, impedindo-os de se organizarem para lutar contra os planos selvagens de ajuste, saques de recursos e superexploração.

Os capitalistas usam esse artifício, porque não lhes é fácil recorrer às receitas mais clássicas, como as aplicadas nas duas guerras mundiais ou em países onde reinaram o fascismo e as ditaduras bonapartistas. O fato é que, como um todo, o movimento de massas -após a crise de 2008-2009- vinha protagonizando combates muito intensos, que deram origem a dezenas de rebeliões, que, embora paralisadas ou parcialmente desviadas, voltarão a explodir em muito pouco tempo e com mais força do que antes. A mais importante delas foi a Revolução Árabe que começou em 2011 e, apesar das derrotas e retrocessos, continua com lutas de massa e resistência armada na Síria, Iraque, Líbano e outros países.

Com quarentenas, toques de recolher ou confinamentos, a burguesia se propôs a interromper esse processo, para enfrentar a “Terceira Grande Depressão, ou recessão econômica devastadora, destruindo as forças produtivas e impondo altíssimos níveis de superexploração à classe trabalhadora. Para isso, desdobra uma série de ataques antidemocráticos em escala nunca vista nos países imperialistas desde 1945, desencadeando uma virada - conjuntural - da situação mundial em direção ao bonapartismo chauvinista de Estado. Ao mesmo tempo, todas as classes dominantes das grandes potências imperialistas (EUA, UE, China, Rússia e Japão) estão acelerando sua política externa agressiva caracterizada pelo chauvinismo e o militarismo.

Embora a onda de infecções afete milhões e coloque em risco muitas vidas - principalmente dos setores mais pobres - sua periculosidade tem sido exagerada para semear medo, desviar a atenção das causas capitalistas da crise econômica e justificar a mudança para o bonapartismo. Embora tenham interrompido parcialmente a dinâmica das rebeliões, não alcançaram uma vitória estratégica, portanto o impasse bonapartista logo dará origem a novas re-

beliões, os revolucionários e revolucionárias consequentes estão se preparando para liderá-las!

Essa realidade tem características semelhantes ao ano de 1914, após o início da Primeira Guerra, que empurrou a maioria da esquerda para o apoio à política burguesa. 107 anos depois, estes setores, que têm formas diferentes - têm a mesma substância contrarrevolucionária - se materializam por meio do confinamento e da supressão dos direitos democráticos. Desde a CCRI/RCIT e da CS repudiamos a direção desses partidos, convocando suas bases ao rompimento, para forjar um processo de unidade dos socialistas que realmente lutam por uma mudança revolucionária.

As condições estão mais do que maduras, pois apesar dos avanços temporários do inimigo de classe, a onda de rebeliões explodirá novamente, em um contexto de profunda crise do Sistema Capitalista Global. Tão grande que nenhum governo será capaz de satisfazer qualquer uma das demandas elementares dos que estão abaixo. Só o programa socialista lhes dará soluções, oferecendo-lhes o programa que as grandes organizações de esquerda abandonaram e que devido a esta capitulação cairá na lata de lixo da história!

Desde a CCRI e a CS chamamos os trabalhadores e os povos de todo o mundo, a protagonizarem neste 1º de Maio todos os atos e ações que os ajudem a organizar as suas lutas para a conquista de trabalho, salário, saúde, educação, habitação, etc. Também lhes dizemos que no período que se aproxima, não terão apenas que derrotar os planos dos governos capitalistas, terão que substituí-los por seus próprios governos, tais governos serão os estabelecidos nas assembleias operárias e outras instâncias democráticas! É o Socialismo, o sistema que bate às portas face à crise terminal do Capitalismo, uma crise que a cada dia será cada vez mais e mais perigosa!

*Convergencia Socialista (Argentina), <https://convergencia-decombate.blogspot.com/>*

*Corrente Comunista Revolucionária Internacional (México, Brasil, Coréia do Sul, Paquistão, Caxemira, Sri Lanka, Iêmen, Israel / Palestina Ocupada, Rússia, Nigéria, Quênia, Grã-Bretanha, Alemanha e Áustria), [www.thecomunists.net](http://www.thecomunists.net)*

